

Paranacidade passa por avaliação Municipal para fortalecer sua excelência como Empresa Pública

Notícias

Postado em: 16/02/2022

Prefeitos e técnicos municipais já podem avaliar a qualidade dos processos de Análise de Projetos realizados pelo Serviço Social Autônomo Paranacidade, nos trâmites de liberação de recursos para obras e aquisições de máquinas e equipamentos, via Secretaria do Desenvolvimento Urbano e de Obras Públicas (SEDU). Desde três de janeiro deste ano, assim que um processo é concluído, são enviados, via e-mails, os formulários para que os gestores municipais opinem sobre o desempenho realizado pela equipe do Paranacidade.

Prefeitos e técnicos municipais já podem avaliar a qualidade dos processos de Análise de Projetos realizados pelo Serviço Social Autônomo Paranacidade, nos trâmites de liberação de recursos para obras e aquisições de máquinas e equipamentos, via Secretaria do Desenvolvimento Urbano e de Obras Públicas (SEDU). Desde três de janeiro deste ano, assim que um processo é concluído, são enviados, via e-mails, os formulários para que os gestores municipais opinem sobre o desempenho realizado pela equipe do Paranacidade. "A avaliação faz parte da dinâmica de qualquer Empresa Pública ou Privada que deseja atingir a excelência. O objetivo é identificar dificuldades específicas e promover melhorias", afirmou o analista de Desenvolvimento Municipal e um dos integrantes do grupo que desenvolveu a Metodologia de Avaliação, Fernando Domingues Caetano. Já foram enviados os questionários correspondentes às 320 análises concluídas no primeiro mês do ano. AVALIAR É ROTINA - O processo de avaliação, que já foi incorporado às rotinas no Paranacidade, apresenta, nos primeiros resultados, a aprovação de 98% dos participantes, com índices de 4,75, em uma escala que vai de um a cinco. "Esses números não são conclusivos, uma vez que correspondem a uma pequena parcela das análises concluídas em 2022. Esperamos um volume maior de retorno dos formulários para chegarmos a resultados mais consistentes", enfatizou Fernando. MAIS DE 3,7 MIL AÇÕES - A etapa da Análise de Projetos dá início aos procedimentos de liberação de recursos às Prefeituras, via SEDU, à qual o Paranacidade é vinculado. De janeiro de 2019 até janeiro deste ano, a Empresa já operou 3.746 ações, com a liberação de R\$ 2,28 bilhões. Os recursos viabilizaram obras diversas, como de pavimentação, construção de edifícios públicos, implantação de praças, parques, ginásios esportivos, escolas e sistemas de iluminação, entre outros; além da aquisição de equipamentos e máquinas para as administrações municipais ou para o atendimento à população. Entre esses, estão computadores e softwares, usinas para a produção de asfalto, ônibus, caminhões, equipamentos rodoviários ou serviços. NOVA POSTURA - O início do processo de avaliação revela uma nova postura do Paranacidade que visa ampliar a aproximação com os seus clientes: as Prefeituras, os prefeitos e os técnicos municipais. "A escolha do tema é resultado direto da demanda existente, uma vez que, das análises resultam a aprovação, a licitação e a contratação das obras, aquisições ou serviços. Ouvir o cliente nos permite conhecer o que precisa ser melhorado e, assim, agilizar o atendimento", destaca Fernando. O método adotado garante que prefeitos e técnicos municipais informem o grau de satisfação em 10 quesitos, como o "atendimento prestado pelo analista", o "conhecimento técnico do analista", as "exigências e critérios para a aprovação do projeto", a "funcionalidade e facilidade do uso do Portal dos Municípios", as indicações para "melhorias do projeto" durante o processo de análise e o "tempo de análise e

aprovação". AVALIAÇÕES - A consulta oferece resultados gerais sobre a atuação da Empresa, mas também viabiliza avaliações de desempenho por Escritório Regional e dos técnicos do Paranácidade que supervisionaram as análises. A metodologia de avaliação e a sua aplicação são de responsabilidade do grupo de trabalho formado pelos analistas de Desenvolvimento Municipal Vera Wendler (coordenadora), André Minoru Fuzioka, Fabiano Coelho dos Santos, Gildete Vescovi, Maria de Fátima Tavares Pires e Renato, além de Fernando Domingues Caetano.